

# Confiança reduz remarcação

por Marco Antônio Monteiro  
do Rio

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Mário Amato, disse ontem no Rio, que a indústria automobilística está disposta a reduzir seus preços, caso o governo decida baixar a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que incide nos custos de produção do setor (ver página 18).

No entanto, ressaltou que, se o governo pretender estender esse virtual acordo para outros setores da economia, terá de fazê-lo de maneira negociada e não obrigatória, por ser o maior fornecedor de insumos básicos à produção. "O importante em tudo isso é que está havendo consenso geral, no sentido de mudar a atual situação."



Mário Amato

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano Franco, por sua vez, também admitiu que a indústria está disposta a reduzir margens de lucro em troca da redução de impos-

tos. Mas observou que a correção das tarifas públicas, em termos reais, dificulta a redução de custos em níveis mais significativos. "Será importante portanto, conciliar também os interesses das empresas", frisou.

Amato afirmou que a concorrência externa será importante fator, para reduzir as margens de lucro das empresas. Ele disse que o empresário que não se adaptar ao novo momento, não terá competitividade.

Sobre a queda da inflação, confirmada pelos principais indicadores do País, Amato observou que é uma decorrência da maior confiança do empresariado na equipe econômica do governo. "As regras estão mais claras, criando maior esperança de melhoria do quadro econômico."